

9ª Semana Metroviária da Aeamesp foi palco para pré-lançamento do MDT

Em 5 de setembro de 2003, na sessão de encerramento da 9ª Semana de Tecnologia Metroviária, organizada pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô de São Paulo (Aeamesp) – entidade com 500 associados e que completa 13 anos de atividades – houve solenidade de pré-lançamento do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT).

Na ocasião, o diretor-executivo da ANTP e coordenador do MDT, Nazareno Affonso, assinou que foi exatamente na sessão de encerramento da 8ª Semana de Tecnologia Metroviária que houve o lançamento, em 16 de agosto de 2002, do Grupo de Ações Pró-Transporte (GAT), embrião do que viria a ser MDT. O GAT, com sustentação da ANTP, e com apoio do escritório da ANTP em Brasília, foi o principal ponto de aglutinação de idéias, propostas e esforços das entidades que atualmente integram o MDT. “Este movimento só terá sentido se cada um de vocês se sentirem donos dele e militantes”, disse Nazareno Affonso, frisando a importância de haver um trabalho de convencimento sobre a justiça das teses do movimento.

O presidente da Aeamesp, Emiliano Affonso, exortou técnicos e trabalhadores do setor metro-ferroviário a engajarem-se no MDT. “Quanto mais eu vejo os dados da crise de mobilidade e da exclusão social, inclusive com a impossibilidade para milhões de terem acesso ao transporte coletivo, mais acredito que nós, técnicos e trabalhadores da área temos a obrigação de arregaçar as mangas e participar dessa mobilização”, afirmou frisando que esta é uma atitude importante para todo o País: “Longe de ser corporativista, esta é uma luta que busca corrigir o caminho que trilha a nossa economia, beneficiando toda a nossa sociedade”.

9ª Semana. Tendo como tema geral *Ações para a expansão do sistema metro-ferroviário nas regiões metropolitanas*, a 9ª Semana de Tecnologia Metroviária, teve 46 palestras nacionais seis palestras internacionais – incluindo exposições sobre os sistemas de transporte sobre trilhos nas cidades de Santiago do Chile, Madri e cidade do Porto. Mais de 700 técnicos, estudiosos e empresários do setor assistiram às sessões da 9ª Semana de Tecnologia Metroviária ou visitaram os estandes de uma mostra de produtos e serviços associada ao evento.

Outras informações e resumos dos trabalhos apresentados poderão ser encontrados em breve no site da entidade: www.aeamesp.com.br.

Presidência da República recebe tarifas e fazer do transporte público

O vice-presidente no exercício da presidência da República, José Alencar, recebeu, no final da manhã de 25 de setembro de 2003, documento contendo as propostas do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT), cujo lançamento ocorreria instantes antes, no Auditório Nereu Ramos, no Anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília, numa solenidade em que também houve o lançamento da Frente Parlamentar do Transporte Público.

Comitiva. A entrega do documento foi feita por uma comitiva com 36 líderes, integrada pelo diretor-executivo da ANTP e coordenador do MDT, Nazareno Affonso, membros do secretariado executivo do MDT, deputados engajados na Frente Parlamentar do Transporte Público e, também, prefeitos e secretários municipais de Transporte e Trânsito, representantes, respectivamente da Frente Nacional de Prefeitos e do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito.

A comitiva caminhou da Câmara dos Deputados ao Palácio do Planalto e, ao ser recebida, ouviu do vice-presidente da República o compromisso de encaminhar as propostas do MDT ao presidente Luís Inácio Lula da Silva.

Propostas emergenciais. Na solenidade de lançamento, ao lado do presidente da ANTP, Jurandir Fernandes, e de representantes das outras onze entidades que compõem o secretariado executivo do movimento, Nazareno Affonso fez uma exposição sobre o MDT.

Ele explicou que as propostas do movimento vêm há muito tempo sendo amadurecidas nas discussões com setores da sociedade e em particular no setor de transporte público urbano e que, do conjunto de 18 propostas, sete são emergenciais. “Elas são urgentes, mas de fácil aplicação, com efeitos imediatos sobre a qualidade do transporte”, disse.

Uma das propostas é destinar para o transporte público urbano e metropolitano 25% dos recursos da Contribuição de Intervenção sobre o Domínio Econômico (CIDE/Combustíveis), a serem administrados pelo Ministério das Cidades, com a exigência de que Estados e Municípios ofereçam contrapartidas para os investimentos e promovam a efetiva integração entre os modos de transporte. Outra proposta refere-se ao estabelecimento de política permanente de incentivo ao uso de combustíveis e tecnologias menos poluentes na frota de transporte público de passageiros.

Para o MDT, é preciso que haja a

Frente Nacional de Prefeitos apóia a

Coube ao prefeito de Salvador, Antônio Imbassahy, a incumbência de portar oficialmente aos participantes do ato de 25 de setembro, na Câmara Federal, o documento de apoio às teses do MDT e à criação da Frente Parlamentar do Transporte Público. Esse documento – denominado *Carta de Salvador* – foi extraído em uma reunião conjunta de representantes Frente Nacional de Prefeitos e do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito, realizada na capital baiana em 24 de setembro de 2003. Além de definirem o envio de um emissário ao ato de lançamento do MDT, os prefeitos concordaram que devem atuar em suas bases para reforçar o apoio à Frente Parlamentar do Transporte Público.

Além de Imbassahy, participaram do encontro em Salvador prefeitos de onze

capitais: César Maia (Rio de Janeiro), Cássio Taniguchi (Curitiba), Fernando Pimentel (Belo Horizonte), Juraci Magalhães (Fortaleza), Luís Veloso (Vitória), Pedro Wilson (Goiânia), Alberto Mendonça (Maceió), Alfredo Nascimento (Manaus), André Puccinelle (Campo Grande), Ângela Amin (Florianópolis) e Tadeu Palácios (São Luís).

O presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Marcelo Deda, prefeito de Aracaju, não esteve presente por estar acompanhando o presidente Lula em viagem ao Exterior, tendo sido representado por seu secretário do setor. Outras capitais também estiveram representadas por seus secretários, casos de São Paulo, Recife e Cuiabá.

Responsabilidades. A reunião de Salvador foi agendada em 11 de